

Estrada Nacional nº 1 N. 27/2/93 beneficia de reabilitação

Mais de 140 quilómetros da Estrada Nacional nº 1, no troço compreendido entre a vila da Macia, na província de Gaza, e a localidade de Zandamela, em Inhambane, estão a beneficiar desde Janeiro último, de obras de reabilitação, cujos trabalhos prolongar-se-ão por um período de 60 dias.

Manuel Ossifo, director da ECMEP em Gaza, disse ao "Notícias" que o empreendimento está orçado em 200 mil contos, disponibilizados pelo Governo moçambicano, e as acções consistem na tapagem de buracos com asfalto e reparação das bermas daquela via rodoviária.

A nossa fonte disse, por outro lado, estarem garantidas todas as condições para a realização da restauração, nomeadamente meios humanos e materiais, apontando mais adiante que a exemplo o troço absorverá 85 toneladas de asfalto, material que está sendo fornecido por uma empresa sul-africana.

Ele mostrou-se satisfeito com o ritmo decorrente dos trabalhos, frisando que aquela via, uma das mais importantes do país, "voltará, num futuro próximo, e

sobretudo no troço em reparação, a possuir as condições de trânsito desejadas".

Depois de ter afirmado que a equipa envolvida nesta operação está suficientemente preparada para levar a cabo um trabalho digno de realce, aquele responsável explicou que com vista a permitir uma melhor adaptabilidade no manuseamento de alguns materiais utilizados nesta recuperação, o pessoal nela afecto beneficiou, recentemente, de um mini-curso, que foi dirigido por uma equipa sul-africana.

A mesma acção contemplou, igualmente, além da província de Gaza, os elementos oriundos de Maputo e Inhambane, nomeadamente supervisores, fiscais e engenheiros-técnicos de construção civil, para além

dos directores de empresas ligadas à construção de estradas e pontes.

Por outro lado, a fonte garantiu ao "Notícias" que, tomando em referência o ritmo com que decorrem os trabalhos, as obras poderão terminar antes do prazo estabelecido.

"Este facto anima-nos, pois, depois disso, podemos apoiar a província de Inhambane, estendendo as nossas acções até ao distrito de Inharrim" — disse, aclarando que, para o efeito, está agendado um encontro, brevemente, com a respectiva congénere daquela região.

"Estamos cientes de que a componente estradas, sobretudo depois da assinatura do Acordo de Paz no país, resurja no pólo do desenvolvimento económico, uma vez que toda a actividade campesina e não só, depende das condições das vias de acesso para a sua circulação de e para as cidades, razão pela qual estas se assumem como prioritárias" — concluiu.